



Gávea Lab

'Strategic Design For Smart City' Lab | PUC-Rio

Projeto temático FAPERJ

FAPERJ N° 20/2022:

Programa de apoio a projetos temáticos no estado do Rio de Janeiro

Gávea Lab - Diagnóstico centrado na experiência do cidadão para acelerar o empreendedorismo local com foco na transição para cidades mais inteligentes e sustentáveis: implementação de programa piloto no bairro da Gávea

Forum multi-stakeholders para visão integral dos temas prioritários

EDUCAÇÃO E CIDADANIA

RESULTADOS | JUNHO/2024



Artes &
Design
PUC-Rio



RELATÓRIO DE ATIVIDADES:
RODA DE CONVERSA ESTRATÉGICA SOBRE **EDUCAÇÃO NA GÁVEA**

Projeto temático FAPERJ

FAPERJ N° 20/2022: Programa de apoio a projetos temáticos no estado do Rio de Janeiro
Gávea Lab - Diagnóstico centrado na experiência do cidadão para acelerar o empreendedorismo local com foco na transição para cidades mais inteligentes e sustentáveis: implementação de programa piloto no bairro da Gávea

Referência:

FÓRUM: RODA DE CONVERSA ESTRATÉGICA SOBRE EDUCAÇÃO NA GÁVEA

LOCAL: PUC-RIO | Departamento de Artes e Design – 3º andar

DATA: 25 de junho de 2024

Carga horária: 2 horas

EQUIPE DE REALIZAÇÃO DO FÓRUM:

Prof. Dr. Carlo Franzato - LGD/PUC-Rio

Prof. Dr. Cláudio Freitas de Magalhães - LGD/PUC-Rio

Fabienne Torres Schiavo - sócia da Comunicarte Marketing Cultural e Social Ltda

Marcio Ruiz Schiavo - sócio da Comunicarte Marketing Cultural e Social Ltda

Luiza Carneiro - presidente da Associação de Moradores da Gávea

Clara Meireles - bacharelado em Design, bolsista CNPq

EQUIPE DE COORDENAÇÃO das atividades de Gávea Lab - LGD/PUC-Rio:

Prof. Dr. Carlo Franzato (LinkedIn: @carlofranzato) - Coordenador

Prof. Dr. Cláudio Freitas de Magalhães (LinkedIn: @claudio-freitas-de-magalhaes-1b35581a)

Fabienne Torres Schiavo (LinkedIn: @fabienneschiavo) - Doutora em Design, bolsista CAPES

EQUIPE DE PESQUISADORES DO PROJETO

Prof. Dr. Carlo Franzato

Prof. Dr. Cláudio Freitas de Magalhães

Prof. Dr. Jorge Roberto Lopes dos Santos

Prof. Dra. Maria Fernanda Lemos

Prof. Dr. LD. Joaquim Redig

Prof. Dr. João Victor Azevedo de Menezes Correia de Melo

Prof. Dr. LD. Marcio Ruiz Schiavo

Prof. Dra. Fabienne Torres Schiavo

Conteúdo

1. APRESENTAÇÃO	4
2. PROGRAMAÇÃO	5
3. PARTICIPANTES	6
4. RESPOSTAS PRÉVIAS AO FÓRUM – CONSOLIDAÇÃO	7
4.1. SESSÃO 1: RAÍZ DO PROBLEMA	7
4.1.1. PERGUNTA 1: Na sua opinião, por que a falta de cidadania é um desafio para o bem-estar do morador da Gávea?	7
4.1.2. PERGUNTA 2: Baseado na resposta anterior <para a pergunta “Na sua opinião, por que a falta de cidadania é um desafio para o bem-estar do morador da Gávea?”>, por que isso acontece?	7
4.1.3. PERGUNTA 3: Baseado na resposta anterior, por que?	8
4.1.4. PERGUNTA 4: Baseado na resposta anterior, por que?	8
4.1.5. PERGUNTA 5: Baseado na resposta anterior, por que?	8
4.1.6. Síntese das respostas	9
4.1.7. Análises	10
4.2. SESSÃO 2: CAMINHOS PARA A SOLUÇÃO	11
4.2.1. PERGUNTA: Como a falta de cidadania poderia ser evitada na Gávea?	11
4.2.2. Análises	11
5. PERCEPÇÕES POSITIVAS E NEGATIVAS SOBRE EDUCAÇÃO PARA CIDADANIA NA GÁVEA	12
6. DEBATES ENTRE ESPECIALISTAS - PRESENCIAL	13
6.1. Consolidação das respostas dos participantes:	13
7. Desafios para Workshops de Cocriação de Soluções	15
8. Questões para workshops de ideação	17
9. MAPA DE INOVAÇÃO LOCAL	20
ANEXOS	21

1. APRESENTAÇÃO

O Grupo de Pesquisa da PUC-Rio sobre *Smart Cities* - Projetos Centrados no Cidadão, no âmbito do Laboratório de Gestão em Design (LGD) e em colaboração com a Copenhagen Business School, desenvolveu uma metodologia para desenvolvimento de projetos inovadores voltados para a transição para bairros mais inteligentes e sustentáveis.

A metodologia é fundamentada no ODS 11 da ONU - Cidades e Comunidades Sustentáveis e inspirada no projeto *Cities4People*, da União Europeia. Tem como base orientadora o conceito de cidade inteligente sustentável, entendida como aquela que usa as tecnologias para o bem-estar do cidadão e com respeito ao meio ambiente. A partir da premissa de “pensar global e agir local”, valoriza novas abordagens para inovações orientadas para a comunidade em nível de bairro e distrito urbano, prioriza métodos participativos e busca soluções orientadas pelo bem-estar das pessoas e vidas no território. Esta metodologia está sendo aplicada no projeto Gávea Lab, um projeto temático que conta com o apoio da FAPERJ.

Em sua primeira etapa, realizou um diagnóstico junto à população da Gávea. Dentre outros achados, a pesquisa identificou que, de acordo com a percepção da população do bairro, existe uma necessidade premente de sentirem-se mais seguros no bairro, e um desejo de aumentar a educação do morador local. Este último tema, reforçado pela demanda por um comportamento pautado na cidadania. Estes resultados valem tanto dos que moram nas favelas quanto no que os próprios denominam “asfalto”.

A partir dos resultados da primeira etapa, e de acordo com a metodologia adotada, a etapa seguinte é a realização de até dois fóruns *multi-stakeholders*. Estes, neste projeto denominados Rodas de Conversas Estratégicas, são espaços de debates e discussões sobre os temas prioritários apontados pelos moradores. Busca-se, com estes encontros, dialogar com *stakeholders*-chave sobre as temáticas a serem trabalhadas no projeto e gerar melhor conhecimento dos temas no contexto em que os desafios se inserem. Os resultados destes encontros convergem para o MAPA DE INOVAÇÃO DO BAIRRO (MIB), matriz a ser usada no planejamento dos workshops de ideação.

Os dois fóruns realizados foram, respectivamente, segurança e educação cidadã.

Este relatório é referente ao fórum RODA DE CONVERSA ESTRATÉGICA SOBRE EDUCAÇÃO NA GÁVEA, ocorrido em 25/06/2024, entre 9h e 11h, no campus da PUC-Rio.

2. PROGRAMAÇÃO

INÍCIO	FIM	DURAÇÃO	PROGRAMAÇÃO	INTERLOCUTOR
08:45:00	09:00:00	0:15:00	Acolhida e preenchimento da questão e depósito na urna	
09:00	09:05	0:05:00	ABERTURA E INTRODUÇÃO (Boas vindas e passagem da palavra para o decano)	Prof. Cláudio Magalhães
09:05	09:20	0:15:00	BOAS VINDAS	Prof. Júlio Cesar Valladão, decano do Centro de Teologia e Ciências Humanas (CTCH) da PUC-Rio
09:20	09:25	0:05:00	AGRADECIMENTO E APRESENTAÇÃO dos PRESENTES (MODERADORES E PARTICIPANTES)	
09:25	09:40	0:15:00	APRESENTAÇÃO DA PESQUISA	Fabienne Schiavo
09:40	09:55	0:15:00	Contextualização / TEMA DO DEBATE - EDUCAÇÃO PARA CIDADANIA	ORGANIZADORES - Claudio/Carlo; Luiza; Marcio
09:55	10:55	1:00:00	PERGUNTAS / RESPOSTAS (EM ORDEM DE CHAMADA PELO MODERADOR)	MODERADOR E PARTICIPANTES (11 A 17)
10:55	11:00	0:05:00	AGRADECIMENTO E FECHAMENTO	MODERADOR
11:00	12:00	1:00:00	CONVERSA COMPLEMENTAR - PRESENÇA OPCIONAL	PARTICIPANTES

3. PARTICIPANTES

1. Moradores e moradoras da Gávea

- **Luiza Carneiro, moradora da Gávea** e presidente da Associação de Moradores da Gávea Amagávea, que ajudou a correalizar este evento
- **Maria Gabriela Carvalho**, moradora Gávea e professora da PUC-Rio
- **Lia Blower**, moradora da Gávea
- **Marcelo Queiroz dos Santos (Marcelinho)**, morador da Rocinha
- **Davison Coutinho**, morador Rocinha e Presidente da Associação de Funcionários PUC-RIO
- **Lídia Vales**, moradora da Gávea e diretora de Operações do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro

2. **Prof. Edgar Lyra**, Doutor em Filosofia PUC-Rio e Professor do departamento de Filosofia PUC-Rio

3. **Sr. João Alegria**, Doutor em Educação Brasileira e Secretário Geral da Fundação Roberto Marinho

4. **Sra. Vania Bastos Menezes**, representante da Gerência de Planejamento e Avaliação (GPA) da Secretaria Municipal de Assistência Social

5. **Sra. Flavia Costa e Sra. Cirlene da Silva Fernandes**, representantes da Secretaria Estadual de Educação

6. **Sr. José Alberto Aranha**, coordenador do projeto PISTA - Parque de inovação social, tecnológica e ambiental da Rocinha e Conselheiro da ANPROTEC

7. **Sra. Carla Zelter**, sócia fundadora da empresa Faz Game

8. **Sr. Carlão**, assessor e ex-Diretor da Escola Parque

4. RESPOSTAS PRÉVIAS AO FÓRUM – CONSOLIDAÇÃO

Ao confirmarem a presença no evento, os participantes receberam um formulário online, a ser preenchido antes do evento, composto de duas sessões. Os objetivos foram:

- Ambientá-los no tema, para que chegassem ao debate com reflexões acerca da temática, impactando positivamente o debate; e
- Coletar percepções essenciais para o processo, de forma que todos participassem de forma igualitária e o tempo do evento não restringisse o posicionamento de nenhum participante.

Desta forma as informações não planejadas, trazidas por cada participante, trouxe grande contribuição para o entendimento das temáticas.

Esta etapa prévia foi incorporada ao processo após a avaliação do primeiro fórum, sobre segurança. Este, precisou ter sua duração estendida para que todos pudessem se posicionar.

4.1. SESSÃO 1: RAÍZ DO PROBLEMA

4.1.1. PERGUNTA 1: Na sua opinião, por que a falta de cidadania é um desafio para o bem-estar do morador da Gávea?

Respostas Consolidadas:

A falta de cidadania é um desafio para o bem-estar dos moradores da Gávea, pois o bairro possui uma diversidade de perfis e demandas, tornando difícil criar um espírito de pertencimento coletivo. A ausência de cidadania impede a união dos moradores para pressionar por políticas públicas que beneficiem o bairro, afetando tanto o bem-estar físico quanto a saúde mental. A cidadania implica acesso a direitos e serviços essenciais e a convivência baseada em compromissos sociais mútuos, mas a Gávea vive uma divisão visível entre a cidade do “asfalto” e a cidade da “favela”, o que agrava as tensões e desequilíbrios. Sem a consciência de sua inserção no ecossistema urbano maior, as soluções locais se tornam limitadas. A cidadania ativa permite que os moradores compreendam melhor seus papéis e possibilidades de atuação, promovendo melhorias na qualidade de vida; sem ela, permanecem passivos e desengajados.

RESUMO: A falta de cidadania é um desafio para o bem-estar dos moradores da Gávea porque impede a construção de um pertencimento coletivo, limita a mobilização por políticas públicas, e acentua as divisões sociais, afetando tanto o bem-estar físico quanto a saúde mental.

4.1.2. PERGUNTA 2: Baseado na resposta anterior <para a pergunta “Na sua opinião, por que a falta de cidadania é um desafio para o bem-estar do morador da Gávea?”>, por que isso acontece?

Respostas Consolidadas:

A falta de cidadania na Gávea é causada pela desigualdade de acesso a serviços entre moradores do “asfalto” e da “favela”, refletindo a divisão econômica e social. A cidadania, que implica em compreensão e exercício contínuo de normas e leis que promovem a convivência harmoniosa, é prejudicada pelo individualismo crescente e pela crença de que associações de moradores agirão sozinhas sem participação direta. A ausência de um processo robusto de educação cidadã, tanto formal quanto informal, e a diversidade de demandas sociais e econômicas que não podem ser resolvidas com soluções uniformes, agravam essa situação. Além disso, há um desinteresse generalizado pelos problemas que afetam a qualidade de vida no bairro, dificultando a formação de um espírito de comunidade e a busca pelo bem comum.

RESUMO: Isso acontece devido à desigualdade de acesso a serviços entre moradores do "asfalto" e da "favela", ao individualismo crescente, à falta de educação cidadã e ao desinteresse generalizado pelos problemas que afetam a qualidade de vida no bairro, dificultando a formação de um espírito comunitário e a busca pelo bem comum.

4.1.3. PERGUNTA 3: Baseado na resposta anterior, por que?

Respostas consolidadas:

A falta de cidadania na Gávea ocorre devido a uma delimitação espacial e de poderes paralelos ao Estado, refletindo a divisão entre a cidade e a favela. As causas são múltiplas, mas um déficit educativo, tanto formal quanto informal, é central. A falta de experiências comunitárias entre os moradores e a falta de tempo para observar e interagir com o próximo sem diferenças agravam a situação. A elite que governa o país não enxerga a Rocinha como um lugar de cidadania plena, resultando em desigualdade de direitos e deveres. A ausência de iniciativas que promovam a prática da cidadania e a necessidade de políticas públicas que sejam adaptáveis a necessidades locais também são fatores. Além disso, é mais fácil atribuir aos outros as causas da perda de bem-estar e desrespeito, perpetuando a passividade e desengajamento.

RESUMO: Isso ocorre devido à divisão espacial e de poderes entre a cidade e a favela, agravada por um déficit educativo, falta de experiências comunitárias, desigualdade de direitos, ausência de políticas públicas adaptadas e a tendência de atribuir a responsabilidade aos outros, perpetuando a passividade e o desengajamento.

4.1.4. PERGUNTA 4: Baseado na resposta anterior, por que?

Respostas consolidadas:

A educação deficiente é um círculo vicioso onde pessoas mal-educadas não percebem sua importância, não a priorizam, e perpetuam maus exemplos. A educação formal, mesmo de elite, muitas vezes valoriza apenas êxitos individuais e competitividade, em detrimento da cidadania. O mundo está cada vez mais afastado dos relacionamentos pessoais físicos, e é mais fácil manter e reproduzir desigualdades sociais do que transformá-las. A falta de empatia entre diferentes segmentos, como favela e asfalto, impede a compreensão mútua dos problemas. Para alcançar a cidadania plena, todos deveriam ter acesso a educação e saúde de qualidade, mas os investimentos precisam ser adaptados às necessidades específicas de cada segmento populacional. Além disso, é mais fácil reclamar nas redes sociais do que tomar atitudes concretas para mudanças.

RESUMO: Isso ocorre porque a educação deficiente perpetua desigualdades, valoriza êxitos individuais sobre a cidadania, promove a desconexão entre diferentes segmentos da sociedade, e é mais fácil reclamar nas redes sociais do que tomar atitudes concretas para mudanças, agravando a falta de empatia e o desengajamento cívico.

4.1.5. PERGUNTA 5: Baseado na resposta anterior, por que?

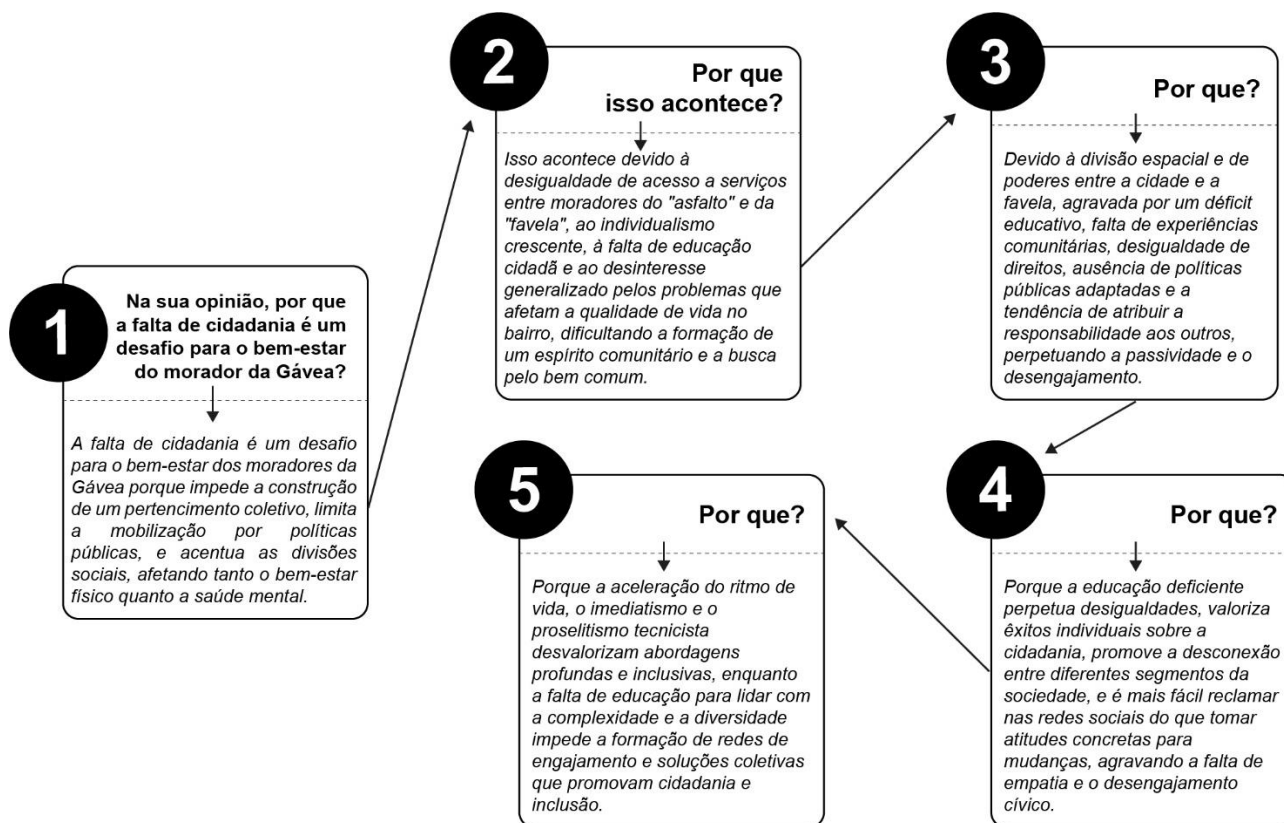
Respostas consolidadas:

Os fatores são muitos e complexos, dificultando a simplificação das causas da depreciação da educação e da cidadania. A aceleração do ritmo de vida e o imediatismo geram uma pressa por soluções e uma incapacidade de questionamento profundo, levando à frustração. O proselitismo tecnicista favorece ações

voltadas ao cálculo e lucro, em detrimento de abordagens realistas e eficazes. A falta de educação para lidar com a complexidade e a diversidade impede interrogações genuínas e ações criativas. A solidariedade, o sentido de grupo e território, e a visão de comunidade são essenciais, mas a sociedade brasileira, marcada pela desigualdade, exige tratamentos afirmativos e diferenciados para garantir acesso aos direitos e uma vida cidadã. A falta de interesse em debater questões de cidadania e a necessidade de formação de redes de engajamento e soluções simbólicas são igualmente críticas para alcançar legitimidade e inclusão.

RESUMO: Isso ocorre porque a aceleração do ritmo de vida, o imediatismo e o proselitismo tecnicista desvalorizam abordagens profundas e inclusivas, enquanto a falta de educação para lidar com a complexidade e a diversidade impede a formação de redes de engajamento e soluções coletivas que promovam cidadania e inclusão.

4.1.6. Síntese das respostas



4.1.7. Análises

A análises das respostas apontam que são raízes para a falta de educação para a cidadania no bairro da Gávea:

- a) **Desigualdade de Acesso a Serviços**
 - Desigualdade entre moradores do "asfalto" e da "favela".
 - Desigualdade econômica e social refletida na divisão do bairro.
- b) **Falta de Empatia e Solidariedade**
 - Falta de compreensão mútua entre diferentes segmentos (favela e asfalto).
 - Ausência de experiências comunitárias que promovam a solidariedade.
- c) **Deficiência na Educação**
 - Educação formal e informal insuficiente para a promoção da cidadania.
 - Educação formal de elite que valoriza êxitos individuais e competitividade em detrimento da cidadania.
 - Falta de educação para lidar com a complexidade e a diversidade.
- d) **Desinteresse e Individualismo**
 - Crescente individualismo e passividade dos moradores.
 - Desinteresse em debater questões de cidadania.
 - Crença de que associações de moradores agirão sozinhas, sem necessidade de participação direta.
- e) **Falta de Iniciativas Cidadãs**
 - Ausência de iniciativas que promovam a prática da cidadania.
 - Necessidade de políticas públicas adaptáveis a necessidades locais.
 - Falta de tempo para observar e interagir com o próximo.
- f) **Divisão Espacial e de Poderes**
 - Delimitação espacial e de poderes paralelos ao Estado.
 - Visão limitada da elite que governa o país, não enxergando a Rocinha como um lugar de cidadania plena.
- g) **Impacto da Aceleração do Ritmo de Vida**
 - Aceleração do ritmo de vida e imediatismo geram pressa por soluções e incapacidade de questionamento profundo.
 - Frustração decorrente da falta de soluções efetivas.
- h) **Influência do Proselitismo Tecnológico**
 - Proselitismo tecnicista favorece ações voltadas ao cálculo e lucro, dificultando abordagens realistas e eficazes.
- i) **Reprodução de Desigualdades Sociais**
 - Manutenção e reprodução de desigualdades sociais é mais fácil do que transformá-las.
- j) **Necessidade de Tratamentos Afirmativos e Diferenciados**
 - Necessidade de tratamentos afirmativos e diferenciados para garantir acesso aos direitos e uma vida cidadã.
 - Importância de investir mais recursos financeiros para a inclusão dos mais pobres.
 - Necessidade de formação de redes de engajamento para alcançar legitimidade.

4.2. SESSÃO 2: CAMINHOS PARA A SOLUÇÃO

4.2.1. PERGUNTA: Como a falta de cidadania poderia ser evitada na Gávea?

Respostas consolidadas

A falta de cidadania na Gávea poderia ser evitada com um investimento em segurança pública e a ampliação de serviços dentro das comunidades, acompanhado de uma reflexão profunda e realista sobre as assimetrias do bairro e as regras de convivência. Melhorar a comunicação e mostrar os bons resultados das ações comunitárias incentivaria o envolvimento dos moradores. Programas que preparem cidadãos para serem mentores e consultores em capacitação e empreendimentos sociais são essenciais, assim como uma educação pública de qualidade e serviços básicos para todos, promovendo diálogos entre diferentes segmentos. Ações coletivas, como oficinas de cidadania, e uma governança eficaz que equilibre demandas e reduza tensões são cruciais. Além disso, divulgar bons exemplos e promover debates sobre cidadania nas interações cotidianas ajudaria a fomentar um ambiente mais cidadão.

4.2.2. Análises

A análises das respostas apontam que são possíveis soluções para evitar a Falta de Cidadania na Gávea:

1. **Investimento em Segurança Pública**
 - Ampliação dos serviços de segurança pública nas comunidades do bairro.
2. **Reflexão e Discussão Realista**
 - Promover uma reflexão profunda e realista sobre as assimetrias do bairro.
 - Instituir discussões honestas sobre regras de convivência e cooperação.
3. **Melhoria na Comunicação**
 - Melhorar a comunicação entre os moradores.
 - Mostrar os bons resultados das ações comunitárias para incentivar o envolvimento.
4. **Programas de Capacitação e Mentoria**
 - Estimular programas de preparação de cidadãos para serem mentores e consultores em capacitação e empreendimentos sociais.
5. **Educação Pública de Qualidade**
 - Oferecer uma educação pública de qualidade para todos.
 - Melhorar serviços básicos como saneamento.
 - Promover diálogos entre diferentes segmentos da população, como os jovens das áreas distintas.
6. **Ações Coletivas e Oficinas de Cidadania**
 - Organizar mais ações coletivas envolvendo diferentes segmentos da comunidade.
 - Realizar oficinas de cidadania com alunos de escolas públicas e privadas.
7. **Governança Eficaz**
 - Implementar uma governança que maneje recursos e serviços de forma a equilibrar demandas e reduzir tensões.
8. **Promoção de Bons Exemplos e Debates**
 - Divulgar bons exemplos de cidadania.
 - Promover encontros para debater a falta de cidadania nas interações cotidianas.

5. PERCEPÇÕES POSITIVAS E NEGATIVAS SOBRE EDUCAÇÃO PARA CIDADANIA NA GÁVEA –

Todos os participantes receberam, no momento de acolhida, um cartão a ser preenchido antes do início de debate. O objetivo foi coletar as percepções de cada um, sem qualquer tipo de influência causada pelo debate.

O cartão continha apenas uma pergunta:

Quais as primeiras palavras que vem à sua mente quando se fala em educação para a cidadania na Gávea, considerando um aspecto positivo e um negativo?

5.1. Respostas:

POSITIVAS

ENGAJAMENTO
ALAVANCA PARA AS SOLUÇÕES
PARTICIPAÇÃO
PARTICIPAÇÃO
DIÁLOGO
RELEVANTE
FERTILIDADE
HUMANIDADE INTEGRADA
ALTERIDADE
CIDADANIA

NEGATIVAS

DESIGUALDADE
DESINTEGRAÇÃO
OMISSÃO
REAÇÃO POR ESPAÇO DE PODER
FALTA DE INTEGRAÇÃO
DESIGUALDADE
EXCLUDENTE
DESCRENÇA
AUSÊNCIA NA POLÍTICA DAS ESCOLAS

5.1.1. Percepção positivas:



5.1.2. Percepção negativas:



6. DEBATES ENTRE ESPECIALISTAS - PRESENCIAL

O debate foi conduzido a partir de uma única pergunta feita ao grupo:

Como você acredita que a educação para a cidadania pode ser trabalhada na Gávea? Considere suas crenças pessoais, suas experiências passadas e as dificuldades encontradas em outras oportunidades no bairro.

6.1. Consolidação das respostas dos participantes:

De acordo com os participantes, a educação para a cidadania na Gávea é um desafio multifacetado, especialmente devido à diversidade social, econômica e geográfica presente no bairro. Durante o debate, foi ressaltado que a cidadania na Gávea deve ser trabalhada considerando não apenas a educação formal, mas também a formação de um espírito comunitário, a integração social e o desenvolvimento de redes de confiança. O envolvimento de múltiplos atores, incluindo moradores, instituições educacionais e órgãos públicos, é visto como fundamental para enfrentar as barreiras atuais e promover um senso de pertencimento coletivo.

Educação Formal e Cidadania

A educação para a cidadania precisa ir além do conteúdo formal. Há consenso sobre a importância de capacitar desde a infância até a terceira idade, com foco em habilidades sociais, consciência coletiva e desenvolvimento econômico. O novo ensino médio foi destacado como uma oportunidade para introduzir os jovens na cadeia da cidadania, preparando-os para serem cidadãos ativos e conscientes de seus direitos e deveres. Além disso, a necessidade de capacitar professores para trabalhar esses conceitos foi considerada essencial, promovendo uma educação que inclua, desde cedo, a compreensão do bem público e da responsabilidade social.

Desigualdade Social e Territorial

O debate enfatizou a importância de reconhecer e enfrentar a divisão entre o "asfalto" e a "favela". A desigualdade de acesso a serviços e direitos é uma realidade entre os moradores da Gávea e da Rocinha, e a educação para a cidadania deve abordar essa questão, promovendo a integração entre essas comunidades. A construção de parcerias entre o "asfalto" e a favela foram sugeridas como uma forma de incentivar a cooperação e o respeito mútuo. Projetos de economia circular, como a reciclagem de óleo, foram apresentados como exemplos de iniciativas que podem gerar empregos e promover dignidade para os moradores da favela, ao mesmo tempo em que geram influência positiva na consciência ambiental e criam uma conexão com os moradores do "asfalto".

Formação Comunitária e Engajamento

A educação para a cidadania na Gávea também precisa envolver uma maior integração entre as diversas instituições presentes no bairro, como escolas, universidades e associações de moradores. Foi sugerido que essas instituições devem trabalhar juntas para criar redes de confiança e compartilhar conhecimentos, promovendo uma educação cidadã que envolva toda a comunidade. A cultura local e os eventos culturais foram apontados como ferramentas eficazes para engajar os moradores, especialmente em iniciativas que promovam a preservação do patrimônio e o reconhecimento das identidades locais.

Tecnologia e Inovação

A tecnologia foi vista como uma ferramenta potencial para promover a cidadania e capacitar os moradores. Exemplos de projetos disruptivos, como o uso de tecnologias de georreferenciamento para mapear moradores de rua e o desenvolvimento de soluções ambientais inovadoras, como o tratamento de esgoto, foram citados como formas de transformar a realidade local. O uso de plataformas digitais para oferecer capacitação e *mentoring* também foi discutido como uma forma de preparar a população para enfrentar os desafios econômicos e sociais do bairro.

Cidadania e Bem-estar Social

A cidadania está diretamente ligada ao bem-estar físico e mental dos moradores. O debate destacou a importância de uma educação cidadã que aborde as questões de saúde mental, especialmente nas

escolas públicas, onde o mal-estar, a depressão e o suicídio são preocupações crescentes. Além disso, a necessidade de integrar a educação ambiental às práticas de cidadania foi considerada essencial, com o exemplo do Jardim Botânico, que oferece programas educativos voltados para a sensibilização e conscientização ambiental. A ideia de que sem cidadania não há educação ambiental reflete a necessidade de uma abordagem holística para enfrentar os desafios do bairro.

Propostas para o Futuro

Propostas para trabalhar a educação para a cidadania na Gávea foram mencionadas ao longo do debate. A criação de programas transformativos, que abordem a desigualdade social e promovam a reinserção dos moradores de rua por meio de capacitação e trabalho, foi uma das ideias. Também foi discutida a importância de mobilizar a comunidade para pressionar por políticas públicas adaptadas às necessidades locais, considerando a rica diversidade geográfica e social do bairro. A educação para a cidadania deve, portanto, ser contextualizada, personalizada e voltada para a formação de redes de cooperação e solidariedade entre os moradores.

Em síntese, a educação para a cidadania na Gávea precisa ser uma ação integrada que aborde as desigualdades locais, promova a empatia e o respeito entre os diferentes segmentos da sociedade e prepare os moradores para serem cidadãos ativos e engajados na construção de uma comunidade mais justa e equilibrada.

7. Desafios para Workshops de Cocriação de Soluções para acelerar o empreendedorismo local

a) Desigualdade Social e Territorial:

Desafio:

- Superar a divisão entre o "asfalto" e a "favela" para promover uma cidadania ativa e integrada. A desigualdade de acesso a serviços e direitos entre os moradores da Gávea e Rocinha precisa ser abordada por meio de iniciativas que incentivem a cooperação, o respeito mútuo e a criação de redes de confiança.

b) Empatia e Solidariedade Comunitária:

Desafio:

- Promover a empatia e a solidariedade entre diferentes segmentos da população, fortalecendo o espírito comunitário e incentivando a troca de experiências e colaboração entre moradores do "asfalto" e da "favela", com foco na convivência harmoniosa e na superação das desigualdades.

c) Educação para a Cidadania:

Desafio:

- Expandir a educação cidadã além do currículo formal, com foco em desenvolver habilidades sociais e uma consciência coletiva que ajudem os moradores a se tornarem cidadãos ativos. Isso inclui capacitar professores e jovens para integrar valores de responsabilidade social e bem comum no cotidiano.

d) Engajamento e Participação Ativa:

Desafio:

- Incentivar uma participação mais ativa da comunidade nas decisões que afetam o bairro, criando espaços de diálogo e promovendo a mobilização para a reivindicação de políticas públicas que atendam às necessidades da população, especialmente os segmentos mais vulneráveis.

e) Desenvolvimento de Iniciativas Cidadãs:

Desafio:

- Apoiar o desenvolvimento de projetos que promovam a cidadania ativa, como iniciativas de economia circular, reciclagem e inovação social, privilegiando as demandas locais ao invés de ofertas externas não endereçadas à realidade encontrada. A integração de empreendimentos sociais, especialmente em comunidades vulneráveis, pode gerar empregos e melhorar a qualidade de vida de toda a comunidade.

f) Formação de Redes de Confiança:

Desafio:

- Formar redes de confiança entre instituições locais, como escolas, universidades e associações de moradores, para fomentar ações colaborativas e promover uma cidadania que se baseie na solidariedade e na cooperação, superando divisões sociais e territoriais.

g) Educação Ambiental e Cidadania:

Desafio:

- Integrar a educação ambiental com a educação para a cidadania, utilizando iniciativas voltadas para a preservação ambiental, como as do Jardim Botânico, para sensibilizar a comunidade sobre a importância do cuidado com o meio ambiente, destacando o papel da cidadania ativa na sustentabilidade.

h) Melhoria na Comunicação e Envolvimento Comunitário:

Desafio:

- Melhorar a comunicação entre moradores e instituições locais, criando plataformas que permitam uma maior transparência e divulgação de boas práticas cidadãs, incentivando o engajamento da comunidade em ações que beneficiem o bairro como um todo.

i) Ações Coletivas e Governança Eficaz:

Desafio:

- Implementar ações coletivas e uma governança eficaz que equilibre as demandas da comunidade e promova a participação ativa dos moradores na gestão do bairro e dos recursos, visando à solução de problemas locais e à redução de tensões sociais.

j) Capacitação de Mentores e Consultores para Soluções Locais:

Desafio:

- Promover a capacitação de mentores e consultores, preferencialmente moradores, que possam apoiar soluções locais, especialmente em áreas de vulnerabilidade social, com foco no desenvolvimento econômico e na geração de empregos. Essa capacitação deve contemplar o desenvolvimento de habilidades de liderança, empreendedorismo social e consultoria em negócios locais.

8. Questões para workshops de ideação

As questões a seguir foram geradas a partir dos resultados e análises e deverão ser usadas como “gatilhos para inovação” nos workshops de cocriação voltados para o tema educação cidadão na Gávea.

a) **Desigualdade Social e Territorial:**

Desafio: Superar a divisão entre o "asfalto" e a "favela" para promover uma cidadania ativa e integrada. A desigualdade de acesso a serviços e direitos entre os moradores da Gávea e Rocinha precisa ser abordada por meio de iniciativas que incentivem a cooperação, o respeito mútuo e a criação de redes de confiança.

Pergunta:

Como podemos promover a cooperação e o respeito mútuo entre moradores do “asfalto” e da favela para superar a desigualdade de acesso a serviços e direitos, criando uma cidadania integrada?

b) **Empatia e Solidariedade Comunitária:**

Desafio: Promover a empatia e a solidariedade entre diferentes segmentos da população, fortalecendo o espírito comunitário e incentivando a troca de experiências e colaboração entre moradores do "asfalto" e da "favela", com foco na convivência harmoniosa e na superação das desigualdades.

Pergunta:

Como podemos incentivar a empatia e a solidariedade entre os moradores do “asfalto” e da favela, criando oportunidades de convivência e troca de experiências que promovam uma comunidade mais harmoniosa?

c) **Educação para a Cidadania:**

Desafio: Expandir a educação cidadã além do currículo formal, com foco em desenvolver habilidades sociais e uma consciência coletiva que ajudem os moradores a se tornarem cidadãos ativos. Isso inclui capacitar professores e jovens para integrar valores de responsabilidade social e bem comum no cotidiano.

Pergunta:

Como podemos expandir a educação para a cidadania na Gávea, capacitando professores e jovens para desenvolver habilidades sociais e uma consciência coletiva que os torne cidadãos mais ativos e responsáveis?

d) **Engajamento e Participação Ativa:**

Desafio: Incentivar uma participação mais ativa da comunidade nas decisões que afetam o bairro, criando espaços de diálogo e promovendo a mobilização para a reivindicação de políticas públicas que atendam às necessidades da população, especialmente os segmentos mais vulneráveis.

Pergunta:

Como podemos criar espaços de diálogo e mobilizar os moradores da Gávea para participar ativamente das decisões políticas e reivindicar melhorias para o bairro, especialmente para as populações mais vulneráveis?

e) **Formação de Redes de Confiança:**

Desafio: Formar redes de confiança entre instituições locais, como escolas, universidades e associações de moradores, para fomentar ações colaborativas e promover uma cidadania que se baseie na solidariedade e na cooperação, superando divisões sociais e territoriais.

Pergunta:

Como podemos fomentar redes de confiança entre escolas, universidades e associações de moradores, promovendo ações colaborativas que fortaleçam a cidadania e superem divisões sociais e territoriais?

f) Desenvolvimento de Iniciativas Cidadãs:

Desafio:

Apoiar o desenvolvimento de projetos que promovam a cidadania ativa, como iniciativas de economia circular, reciclagem e inovação social. A integração de empreendimentos sociais, especialmente em comunidades vulneráveis, pode gerar empregos e melhorar a qualidade de vida de toda a comunidade.

Pergunta:

Como podemos apoiar o desenvolvimento de iniciativas de economia circular, reciclagem e inovação social que promovam a cidadania ativa, gerando empregos e melhorando a qualidade de vida tanto no “asfalto” quanto na favela?

g) Educação Ambiental e Cidadania:

Desafio: Integrar a educação ambiental com a educação para a cidadania, utilizando iniciativas voltadas para a preservação ambiental, como as do Jardim Botânico, para sensibilizar a comunidade sobre a importância do cuidado com o meio ambiente, destacando o papel da cidadania ativa na sustentabilidade.

Pergunta:

Como podemos integrar a educação ambiental com a educação para a cidadania, utilizando iniciativas locais para sensibilizar a comunidade sobre a importância da sustentabilidade e da cidadania ativa?

h) Melhoria na Comunicação e Envolvimento Comunitário:

Desafio: Melhorar a comunicação entre moradores e instituições locais, criando plataformas que permitam uma maior transparência e divulgação de boas práticas cidadãs, incentivando o engajamento da comunidade em ações que beneficiem o bairro como um todo.

Pergunta:

Como podemos melhorar a comunicação entre moradores e instituições locais, criando plataformas que aumentem a transparência e a divulgação de boas práticas cidadãs, engajando mais a comunidade?

i) Ações Coletivas e Governança Eficaz:

Desafio: Implementar ações coletivas e uma governança eficaz que equilibre as demandas da comunidade e promova a participação ativa dos moradores na gestão do bairro e dos recursos, visando à solução de problemas locais e à redução de tensões sociais.

Pergunta:

Como podemos implementar ações coletivas e uma governança eficaz que envolva os moradores do “asfalto” e da favela na gestão dos recursos e na solução de problemas locais, reduzindo as tensões sociais?

j) Capacitação de Mentores e Consultores para Soluções Locais:

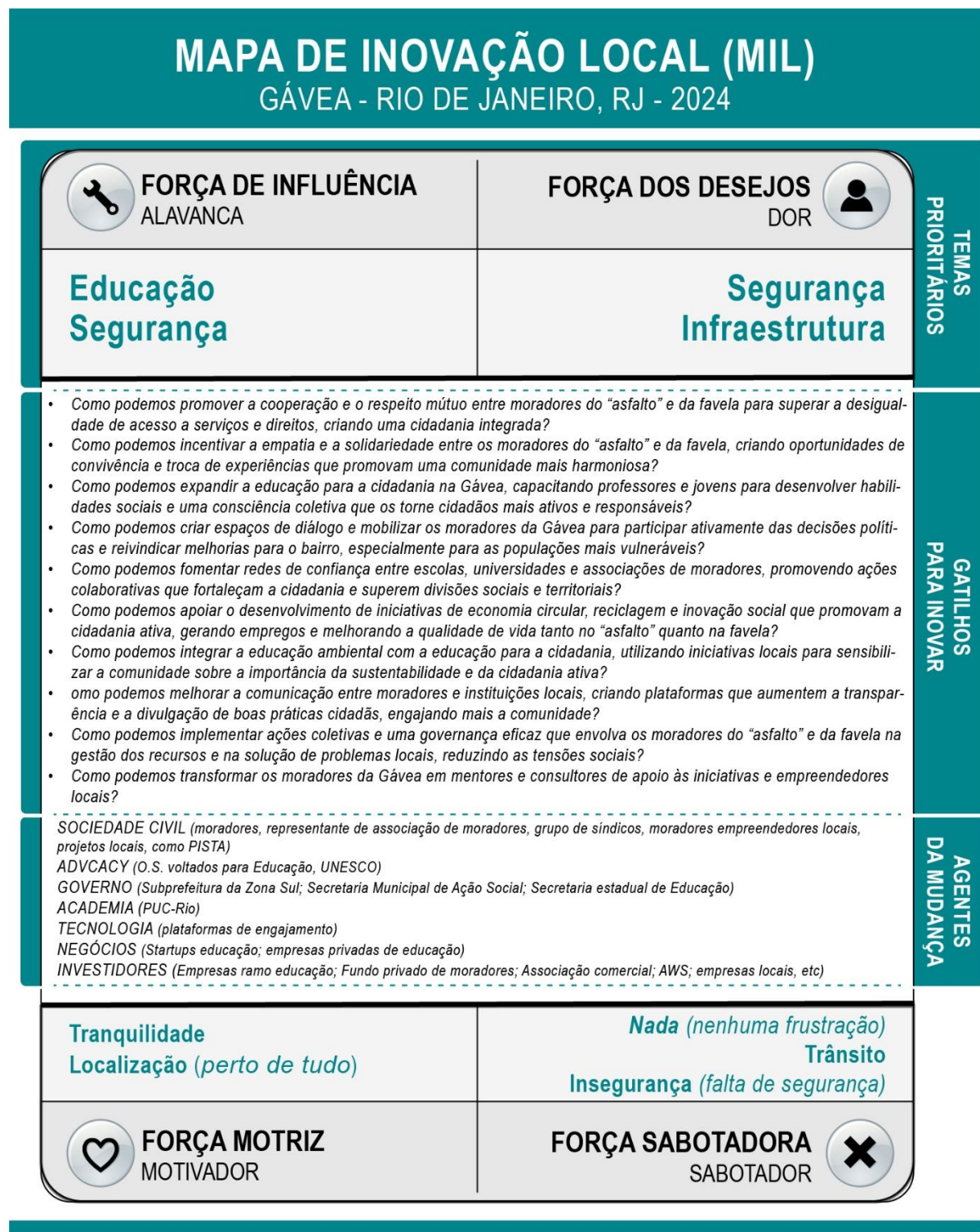
Desafio: Promover a capacitação de mentores e consultores, preferencialmente moradores, que possam apoiar soluções locais, especialmente em áreas de vulnerabilidade social, com foco no desenvolvimento econômico e na geração de empregos. Essa capacitação deve contemplar o desenvolvimento de habilidades de liderança, empreendedorismo social e consultoria em negócios locais.

Pergunta:

Como podemos transformar os moradores da Gávea em mentores e consultores de apoio às iniciativas e empreendedores locais?

9. MAPA DE INOVAÇÃO LOCAL

O Mapa de Inovação da Gávea (MIL-Gávea) com foco na educação cidadã foi gerado a partir dos resultados obtidos neste encontro.



ANEXOS

I. Lista de presença



LISTA DE PRESENÇA

Dia: 25/06/2024

Horário: de 9h às 11h

Local: Rua Marquês de São Vicente, 225 - campus da PUC-Rio - Prédio do Departamento de Artes e Design (DAD), 3º andar.

Bárbara Rodrigues	
Carla Zelter	<i>Carla Zelter</i>
Carlo Franzato	<i>Carlo Franzato</i>
Claudio Magalhães	
Davison Coutinho	<i>Davison Coutinho</i>
Fabienne Schiavo	<i>Fabienne Schiavo</i>
"Flavia Costa	<i>Flavia Costa</i>
Cirlene da Silva Fernandes"	<i>Cirlene da Silva Fernandes</i>
Jacqueline Silva da Cunha Branco	
Jailson Silva	
João Alegria	<i>João Alegria</i>
José Alberto Aranha	
Leandro Urso Santos	
Lia Blower	<i>Lia Blower</i>
Lidia Vales	<i>Lidia Vales</i>
Luiza Carneiro	<i>Luiza Carneiro</i>
Marcelo Queiroz dos Santos (Marcelinho)	<i>Marcelo Queiroz dos Santos</i>
Marcio Schiavo	<i>Marcio Schiavo</i>
Maria Gabriela Carvalho	<i>Maria Gabriela Carvalho</i>
Prof. Edgar Lyra	<i>Prof. Edgar Lyra</i>
Vania Bastos Menezes	<i>Vania Bastos Menezes</i>
Carlão	<i>Carlão</i>
Clara Meireles	<i>Clara S. M.</i>



REALIZAÇÃO



COREALIZAÇÃO



APOIO



II. Modelo de Termo de Consentimento de Uso de Imagem assinado pelos participantes

TERMO DE CONSENTIMENTO DE USO DE IMAGEM

Eu, CARLOS ALBERTO NASCIMENTO portador(a) do CPF nº 459031572-04 residente e domiciliado(a) na cidade RJ,
declaro que autorizo a utilização da minha imagem, conforme as condições abaixo:

- Autorização de Uso:** Autorizo, de forma gratuita e sem qualquer remuneração, a utilização da minha imagem, captada durante o evento "Roda de Conversa sobre Educação" a ser realizado na PUC-Rio no dia 11 de junho de 2024, no horário das 9h às 11h.
- Finalidade:** A presente autorização destina-se à utilização da minha imagem em fotografias, vídeos e outras mídias, para fins de divulgação, publicações institucionais, promocionais, educacionais e de comunicação relacionada ao evento e à instituição organizadora. A minha imagem não será utilizada para fins de comercialização.
- Meios de Divulgação:** A imagem poderá ser utilizada em todas as formas de mídia, incluindo, mas não se limitando a, internet (websites, redes sociais, etc.), impressos (jornais, revistas, folders, etc.), televisão, apresentações e materiais institucionais da PUC-Rio.
- Direitos Autorais:** Concordo que a PUC-Rio detém todos os direitos sobre as imagens capturadas durante o evento, e que estas podem ser editadas, reproduzidas e divulgadas sem restrição de quantidade de uso ou tempo.
- Proteção e Sigilo:** A PUC-Rio compromete-se a proteger a minha imagem contra usos indevidos e garantir que será utilizada apenas para os fins aqui autorizados. A imagem não será associada a conteúdos ofensivos, difamatórios ou que prejudiquem minha honra, imagem ou reputação.
- Prazo de Vigência:** Esta autorização é concedida por prazo indeterminado, abrangendo o uso em território nacional e internacional.
- Revogação:** Tenho ciência de que a autorização concedida por meio deste termo pode ser revogada a qualquer tempo, mediante solicitação formal por escrito, desde que não prejudique os direitos adquiridos pela PUC-Rio antes da revogação.
- Obrigações do Registrador:** A PUC-Rio se compromete a:
 - Não utilizar as imagens para fins comerciais.
 - Assegurar que a utilização das imagens respeite a finalidade para a qual foram capturadas.

Declaro que li, compreendi e concordo com todas as condições estabelecidas neste termo, autorizando, portanto, o uso da minha imagem nos termos aqui estabelecidos.

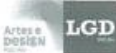
Rio de Janeiro, 25 de Junho de 2024.

Assinatura do Participante

A PUC-Rio agradece pela colaboração e participação.



REALIZAÇÃO



COREALIZAÇÃO



APOIO



III. Modelo de convite enviada a potenciais participantes para manifestação de interesse



Rio de Janeiro, 17 de junho de 2024

Prezada Sra. **Flavia Costa**

Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro - SEEDUC-RJ

O Grupo de Pesquisa da PUC-Rio sobre *Smart Cities - Projetos Centrados no Cidadão*, no âmbito do Laboratório de Gestão em Design (LGD) e em colaboração com a Copenhagen Business School, desenvolveu uma metodologia para desenvolvimento de projetos inovadores voltados para a transição para bairros mais inteligentes e sustentáveis.

A metodologia é fundamentada no ODS 11 da ONU - Cidades e Comunidades Sustentáveis e inspirada no projeto Cities4People, da União Europeia. Tem como base orientadora o conceito de cidade inteligente sustentável, entendida como aquela que usa as tecnologias para o bem-estar do cidadão e com respeito ao meio ambiente. A partir da premissa de "pensar global e agir local", valoriza novas abordagens para inovações orientadas para a comunidade em nível de bairro e distrito urbano, prioriza métodos participativos e busca soluções orientadas pelo bem-estar das pessoas e vidas no território. Esta metodologia foi aplicada no projeto *Gávea Lab*, um projeto temático que contou com o apoio da FAPERJ.

Recentemente, em diagnóstico realizado junto à população da Gávea, identificamos, dentre outros achados, que de acordo com a percepção da população do bairro, existe uma necessidade premente de sentirem-se mais seguros no bairro, e um desejo de aumentar a educação do morador local. Esta último tema, reforçado pela demanda por um comportamento pautado na cidadania. Estes resultados valem tanto dos que moram nas favelas quanto no que os próprios denominam "asfalto".

No dia **25/06**, entre **9h e 11h**, no campus da PUC-Rio, ocorrerá a **RODA DE CONVERSA ESTRATÉGICA SOBRE EDUCAÇÃO NA GÁVEA**, temática levantada como prioritária pela população da Gávea.

Sendo você uma profissional influente no *Ecossistema de Educação e Cidadania* e representante da *SEEDUC* e, portanto, chave no movimento para a promoção da cidadania no bairro, te convidamos para integrar o grupo de painelistas que compartilharão seus pontos de vista para ajudar a vislumbrar soluções inovadoras.

Podemos contar com sua presença?

Por favor, confirme por e-mail até o dia 21/06: fabienne@comunicarte.com.br

Posteriormente entraremos novamente em contato fornecendo informações mais detalhadas. Desde já agradecemos sua atenção e participação!

Prof. Dr. Carlo Franzato
Prof. Dr. Cláudio Freitas de Magalhães
Dra. Fabienne Schiavo
Gávea Lab
Laboratório de Gestão em Design - LGD
Departamento de Artes e Design da PUC-Rio

Luiza Carneiro
Presidente
Associação de Moradores e Amigos da Gávea
- AMAGÁVEA



REALIZAÇÃO



CORREALIZAÇÃO



APOIO



RODAS DE CONVERSAS ESTRATÉGICAS

DO PROJETO
GáveaLab

IV. Modelo de carta enviada aos participantes que manifestaram de interesse

CARTA DE CONFIRMAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO



Rio de Janeiro, 20 de junho de 2024

Prezada Sra. **Flavia Costa**

Agradecemos seu interesse em participar da **Roda de Conversa Estratégica do Gávea Lab sobre educação para cidadania no bairro da Gávea** organizada pelo grupo de pesquisa da PUC-Rio sobre *Smart Cities - Projetos Centrados no Cidadão*, no âmbito do Laboratório de Gestão em Design (LGD).

Sua presença é fundamental no movimento para a educação e promoção da cidadania no bairro. Sua participação no grupo de painelistas contribuirá para um entendimento integral sobre esta temática e ajudará a vislumbrar soluções inovadoras.

A roda de conversa ocorrerá em duas etapas:

A primeira destinada a buscar possíveis causas da situação diagnosticada, prévia ao encontro. Para tal, solicitamos o preenchimento do formulário: <https://forms.gle/ZVZHsKPkDhbLqDv17>

A segunda visa obter as diferentes visões de caminhos para este desafio e as dificuldades encontradas por cada participante nas buscas por soluções.

Essa etapa da metodologia tem como objetivo reunir conteúdos e relações que auxiliem a busca de soluções, que será o objetivo da próxima etapa.

O enfoque é colaborativo e se propõe a facilitar novas sinapses, de forma que a experiência contribua para cada um(a) dos(as) participantes em suas atividades futuras. O método prevê participações breves e visões complementares.

Roda de Conversa Estratégica do Gávea Lab sobre Educação no bairro da Gávea

Dia: 25/06/2024

Horário: de 9h às 11h – Pedimos que chegue com 15 minutos de antecedência para mantermos a programação com a duração prevista.

Local: Rua Marquês de São Vicente, 225 - campus da PUC-Rio – Prédio do Departamento de Artes e Design (DAD), 3º andar.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Carlo Franzato
Prof. Dr. Cláudio Freitas de Magalhães
Dra. Fabienne Schiavo
Gávea Lab
Laboratório de Gestão em Design
Departamento de Artes e Design da PUC-Rio

Luiza Barboza
Presidente
Associação de Moradores e Amigos da Gávea
- AMAGÁVEA

REALIZAÇÃO



CORREALIZAÇÃO



APOIO



V. Registros fotográficos

